

Oswaldo Montenegro, Cine Atl

No se esconde no, bailarina
A cor da piscina a gente por ver, ter
No ser da cor da piscina a porta do Cine Atlntida
A mais romntica do lugar
O tempo s&ocute; dana e fascina
E cada menina acaba por comear
'inda que o bom senso no assine
A fora da primitiva alegria criva de luz o ar
H quem no se cruze na esquina
coisa de sina, at sem querer ser
No h instrumento que afine
O riso do menininho que eu fui no ninho se enrolar
Magnetizante a crina, o pelo de cima
E a gente calvagar
Se bailarinando se exprime a dana
Que se me cabe quem que saberia parar?